

Comunidade é partilha

Comunidade é humanidade. Não é um espaço físico situado aqui ou ali, seja no tempo ou no espaço: é uma alma que, em conjunto, ensaia a aventura da vida.

Alguns pensam que Comunidade é um conjunto de estruturas que ao longo dos anos o esforço colectivo vai erguendo. Será o esqueleto, não a alma que o habita.

Se Comunidade fossem estruturas, corríamos perigo de dissolução. Não é toda a estrutura uma organização limitada no tempo? Sobretudo limitada por aqueles que com ela se identificam e que por isso a alimentam com a sua vida?

No dizer do mestre: Comunidade é situação em que o rico ajuda o pobre, em que o forte protege o fraco. O que nos remete para a ideologia do Quinto Império tal qual a pregaram e praticaram Dinis e Isabel.

Reino da Criança onde uma criança assumia o dever de governar em nome dessa outra criança a que chamamos Rei do Mundo.

E partilha, sem condições de desigualdade, daquilo que sendo de cada um era também de todos: o pão, o vinho, os frutos, a liberdade de dar e receber.

*João Crisóstomo
Amarna, Outubro de 2004*